



LITERATURA INFANTIL E MATEMÁTICA: ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS E INTERDISCIPLINARES A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CHILDREN'S LITERATURE AND MATHEMATICS: ANALYSIS OF THE DEVELOPMENT OF DISTANCE PLAY AND INTERDISCIPLINARY ACTIVITIES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Diego de Vargas Matos¹

Avaeté de Lunetta e Rodrigues Guerra²

DOI: 10.5281/zenodo.10622469

RESUMO: A literatura infantil e a matemática são duas áreas fundamentais no desenvolvimento educacional das crianças. Através da literatura, as crianças são introduzidas a um mundo de imaginação, criatividade e linguagem, enquanto a matemática proporciona habilidades de raciocínio lógico, resolução de problemas e pensamento crítico. Integrar essas duas disciplinas pode ser uma forma eficaz de promover um aprendizado significativo e prazeroso para as crianças. Pensando nisso, foram desenvolvidas atividades a distância em duas instituições de ensino, com estudantes do Jardim B que possuíam 5 anos de idade. Essas atividades também foram realizadas por outras crianças da mesma faixa etária que não estavam vinculadas a essas instituições de ensino, por meio de impressão do roteiro de atividades e troca de mensagens instantâneas com seus responsáveis legais pelo aplicativo WhatsApp. Os resultados obtidos na pesquisa mostraram que as atividades propostas foram eficazes para o desenvolvimento das habilidades matemáticas das crianças. Além disso, as atividades lúdicas e interdisciplinares também contribuíram para o desenvolvimento de outras habilidades, como a leitura, a interpretação de texto e a criatividade.

Palavras-chave: Literatura infantil. Matemática. Ludicidade. Educação Infantil.

ABSTRACT: Children's literature and mathematics are two fundamental areas in the educational development of children. Through literature, children are introduced to a world of imagination, creativity and language, while mathematics provides logical reasoning, problem-solving and critical thinking skills. Integrating these two subjects can be an effective way to promote meaningful and enjoyable learning for children. With this in mind, distance activities were developed in two educational institutions, with students from Jardim B who were 5 years old. These activities were also carried out by other children of the same age group who were not linked to these educational institutions, by printing the activity script and

¹Mestre em Educação em Ciências e Matemática (PUCRS); Graduado em Licenciatura em Matemática (PUCRS). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9465-2576>

²Doutorando em Ciências da Educação, Universidad del Sol (UNADES); Mestre em Filosofia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Graduado em Licenciatura em Matemática, (UNIASSELVI). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7834-4362>

exchanging instant messages with their legal guardians using the WhatsApp application. The results obtained in the research showed that the proposed activities were effective in developing children's mathematical skills. Furthermore, playful and interdisciplinary activities also contributed to the development of other skills, such as reading, text interpretation and creativity.

Keywords: Children's literature. mathematics. playfulness. child education.

1 INTRODUÇÃO

Conforme consta na Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, para o magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é necessário que os professores egressos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia estejam aptos a “[...] ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano”.

Analogamente, a organização curricular da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está estruturada em cinco campos de experiência, e não em disciplinas, o que abrange simultaneamente diversas áreas do conhecimento. São eles: “1) O eu, o outro e o nós; 2) Corpo, gestos e movimentos; 3) Traços, sons, cores e formas; 4) Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.” (BRASIL, 2017).

Além disso, conforme consta na BNCC, o brincar é um dos seis grandes direitos de aprendizagem que devem ser garantidos às crianças da Educação Infantil para que elas possam desempenhar um papel ativo na construção dos seus conhecimentos, considerando os dois eixos estruturantes dessa etapa da Educação Básica, a saber: interações e brincadeiras (BRASIL, 2017).

Sendo assim, verifica-se a importância de o professor promover na Educação Infantil um ensino com características lúdicas e interdisciplinares (MATOS; GUERRA; BÖES, 2023). Entretanto, muitos docentes podem questionar-se de que modo isso pode ser proposto durante o ensino a distância emergencial oferecido em virtude da pandemia do COVID-19.

Conforme consta no Parecer CNE/CP nº 5/2020, para crianças das creches (0 a 3 anos), as orientações aos pais ou responsáveis devem indicar atividades de estímulo às

crianças, leitura de textos pelos adultos, brincadeiras, jogos e músicas infantis. Para as crianças da pré-escola (4 e 5 anos), as orientações são basicamente as mesmas incluindo, quando possível, algumas atividades em meios digitais. O foco da escola, segundo consta nesse parecer, é proporcionar brincadeiras, conversas, jogos, desenhos, entre outras atividades que sejam realizadas em conjunto com os pais ou responsáveis durante o ensino a distância emergencial (BRASIL, 2020).

Pensando nisso, foram desenvolvidas atividades a distância em duas instituições de ensino, com estudantes do Jardim B que possuíam 5 anos de idade. Uma das instituições de ensino trata-se de uma escola pública municipal localizada em Alvorada, RS, que oferece tanto Educação Infantil quanto Ensino Fundamental, a qual será nomeada de IE1 para fins de identificação. Já a outra, nomeada de IE2, trata-se de uma instituição privada comunitária de Educação Infantil situada no município de Porto Alegre, RS. Ambas instituições estavam oferecendo ensino a distância emergencial devido à pandemia do COVID-19 durante a realização das atividades. Sendo assim, as atividades foram propostas em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) utilizados por essas instituições. A IE1 utilizou o portal Educar Web, enquanto a IE2 utilizou a rede social Facebook. Além disso, essas atividades também foram realizadas por outras crianças da mesma faixa etária que não estavam vinculadas a essas instituições de ensino, por meio de impressão do roteiro de atividades e troca de mensagens instantâneas com seus responsáveis legais pelo aplicativo WhatsApp.

Desse modo, neste estudo serão descritos e analisados quantitativamente os resultados obtidos com a realização dessas propostas de ensino a distância, as quais foram elaboradas a partir do enredo do conto infantil “E o dente ainda doía” (TERRA, 2012). Segundo Gil (1999), a pesquisa quantitativa permite traduzir informações em números para classificá-los e analisá-los utilizando recursos como percentagem, média ou moda, por exemplo.

Na análise quantitativa a definição de uma amostra representativa, a seleção adequada dos instrumentos de coleta de dados e o uso de técnicas estatísticas apropriadas serão essenciais para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados. Também, busca-se nesta investigação evidenciar a ludicidade e a interdisciplinaridade que podem ser promovidas pela articulação entre literatura infantil e matemática, pois, a partir de uma pesquisa qualitativa realizada, Guerra et al (2023) pode concluir que a literatura infantil, entre outras estratégias e

recursos didáticos, como jogos e softwares educacionais, é indicada por diversos autores para a alfabetização matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2 ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS E INTERDISCIPLINARES A DISTÂNCIA NA LITERATURA INFANTIL E MATEMÁTICA

A literatura infantil e a matemática são duas áreas fundamentais no desenvolvimento educacional das crianças. Através da literatura, as crianças são introduzidas a um mundo de imaginação, criatividade e linguagem, enquanto a matemática proporciona habilidades de raciocínio lógico, resolução de problemas e pensamento crítico. Integrar essas duas disciplinas pode ser uma forma eficaz de promover um aprendizado significativo e prazeroso para as crianças.

Com o avanço da tecnologia e a necessidade de distanciamento social causada pela pandemia do COVID-19, a educação a distância se tornou uma realidade para muitas crianças. Nesse contexto, é importante adaptar as atividades lúdicas e interdisciplinares para que possam ser desenvolvidas de forma remota, mantendo o engajamento e o interesse dos alunos.

A literatura infantil oferece uma variedade de histórias que podem ser exploradas para abordar conceitos matemáticos. Por exemplo, um livro sobre animais pode ser utilizado para trabalhar noções de contagem, classificação e medidas. Os personagens e situações presentes nas histórias podem servir como ponto de partida para a resolução de problemas matemáticos, estimulando o pensamento crítico e a criatividade das crianças.

Além disso, a literatura também pode ser utilizada como uma ferramenta para desenvolver habilidades de leitura e escrita, que são fundamentais para o aprendizado da matemática. Ao ler histórias, as crianças são expostas a diferentes vocabulários, estruturas gramaticais e estilos de escrita, o que contribui para o enriquecimento do repertório linguístico e para a compreensão de problemas matemáticos mais complexos.

No contexto da educação a distância, é possível utilizar recursos digitais, como vídeos, áudios e jogos interativos para tornar as atividades lúdicas ainda mais atrativas. Por exemplo, é possível criar um jogo online em que as crianças devem resolver problemas matemáticos para avançar na história. Dessa forma, além de promover a interação e o

engajamento dos alunos, é possível acompanhar o desempenho individual e identificar possíveis dificuldades de aprendizagem.

No entanto, é importante ressaltar que a literatura infantil e a matemática devem ser abordadas de forma integrada, levando em consideração os interesses e as necessidades das crianças. É fundamental que as atividades propostas sejam desafiadoras, mas ao mesmo tempo adequadas ao nível de desenvolvimento de cada aluno.

3 ARTICULAÇÃO ENTRE LITERATURA INFANTIL E MATEMÁTICA

Santomé (1998, p. 73), ao abordar a interdisciplinaridade, aponta que esta “[...] implica em uma vontade e compromisso de elaborar um contexto mais geral, no qual cada uma das disciplinas em contato são por sua vez modificadas e passam a depender claramente umas das outras.”. Ou seja, na interdisciplinaridade, a combinação de duas ou mais disciplinas trata-se da relação de dependência mútua entre elas para a compreensão da realidade, pois esta não se encontra fragmentada.

Nesse sentido, Souza e Rodrigues (2008, p. 35) sugerem a articulação entre matemática e literatura infantil. Para esses autores, introduzir a literatura infantil no ensino de matemática permitiria “[...] o rompimento com aquela ideia de linearidade dos conhecimentos matemáticos”, o que possibilitaria um trabalho interdisciplinar.

Conforme Souza e Rodrigues (2008), a articulação entre matemática e literatura infantil possibilita um trabalho lúdico e interdisciplinar em sala de aula. As autoras consideram que, além de ser prazerosa e lúdica para os estudantes, a articulação entre matemática e literatura infantil facilita a construção de conceitos matemáticos envolvidos nos contos.

Nesse sentido, Juliani (2007, p. 5) destaca que “[...] em atividades que empregam a integração das duas áreas, os alunos não aprendem primeiro a matemática para depois aplicar à história, mas exploram a matemática e a história infantil simultaneamente”. Além disso, a autora acredita que a articulação entre matemática e literatura infantil possibilita uma maior compreensão da linguagem matemática formal ao estabelecer relações cognitivas desta com a língua materna e conceitos da vida real. Na mesma linha, Juliani (2007, p. 5) aponta:



É certo que a linguagem matemática contém símbolos bem definidos que representam conceitos fundamentais, mas também é certo que, para expressá-los oralmente, tomamos emprestados termos da língua materna que podem ter diferentes significados dentro e fora da matemática. Para construir a compreensão da linguagem unidimensional da matemática, faz-se necessário que o aluno tenha noção da diversidade de seu uso.

Para o desenvolvimento de conceitos matemáticos envolvidos nas histórias da literatura infantil, Grando e Moreira (2012, p. 132) propõem a resolução de problemas emergidos destas, o que, segundo as autoras, poderia ressignificar o contexto de determinada situação problema, “[...] atribuindo sentidos e significados para a resolução da dificuldade apresentada na história, segundo suas crenças e valores, possibilitando, assim, o desenvolvimento do pensamento matemático”.

A articulação entre a literatura infantil e a matemática é um tema de grande relevância no campo da educação. Através dessa conexão, é possível criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e estimulante para as crianças, promovendo o desenvolvimento de habilidades matemáticas de forma lúdica e prazerosa.

A literatura infantil é uma ferramenta poderosa para despertar o interesse das crianças pela leitura e pela aprendizagem. Ao utilizar histórias envolventes e personagens cativantes, os livros infantis capturam a atenção dos pequenos leitores e os transportam para um mundo de imaginação e fantasia.

Através dessas histórias, é possível explorar conceitos matemáticos de forma contextualizada, tornando-os mais acessíveis e significativos para as crianças. A matemática, por sua vez, é uma disciplina que muitas vezes é vista como abstrata e difícil de compreender. No entanto, ao integrar a literatura infantil nos processos de ensino e de aprendizagem, é possível tornar a matemática mais concreta e visualmente estimulante. Por exemplo, ao utilizar um livro que conta a história de um personagem que precisa resolver problemas matemáticos para alcançar seus objetivos, as crianças são incentivadas a pensar de forma lógica e a aplicar conceitos matemáticos na resolução de situações-problema.

Além disso, a articulação entre a literatura infantil e a matemática também contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais das crianças. Ao ler histórias que abordam questões matemáticas, as crianças são desafiadas a pensar de forma crítica, a tomar decisões e a trabalhar em equipe.

Essas habilidades são essenciais para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para sua preparação para os desafios do mundo contemporâneo. Existem diversas maneiras de realizar essa articulação entre a literatura infantil e a matemática. Uma delas é a seleção cuidadosa de livros que abordem conceitos matemáticos de forma clara e interessante. É importante que as histórias sejam adequadas à faixa etária das crianças e que apresentem situações que possam ser relacionadas com o cotidiano dos pequenos leitores.

Além disso, é fundamental que os professores sejam mediadores nesse processo, conduzindo discussões e atividades que estimulem a reflexão e a aplicação dos conceitos matemáticos presentes nas histórias. Outra estratégia eficaz é a utilização de jogos e brincadeiras que envolvam a literatura infantil e a matemática. Por exemplo, os alunos podem ser desafiados a criar um jogo de tabuleiro baseado em uma história que tenham lido, onde as casas do tabuleiro representam problemas matemáticos a serem resolvidos. Essa atividade estimula a criatividade, a colaboração e a aplicação dos conceitos matemáticos de forma prática e divertida.

Em suma, a articulação entre a literatura infantil e a matemática é uma abordagem pedagógica que traz inúmeros benefícios para os processos de ensino e de aprendizagem das crianças. Ao utilizar histórias e personagens para explorar conceitos matemáticos, é possível despertar o interesse das crianças pela matemática, tornando-a mais acessível e significativa. Além disso, essa articulação contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, preparando as crianças para os desafios do mundo contemporâneo. Portanto, é fundamental que educadores e pesquisadores continuem explorando essa conexão e desenvolvendo estratégias eficazes para sua implementação nas salas de aula.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Participaram da realização das atividades quatro crianças da IE1, uma criança da IE2 e três crianças sem vínculo com essas instituições, totalizando oito participantes de pesquisa. O tema higiene bucal foi escolhido após a leitura da história infantil “E o dente ainda doía”, de autoria de Ana Terra (2012), pois essa história permite a articulação entre diversas áreas do conhecimento, entre elas, Linguagens, Ciências da Natureza e, principalmente, Matemática, promovendo assim a interdisciplinaridade que é indicada para a Educação Infantil. Neste



livro, Terra (2012) escreveu e ilustrou a história de um jacaré com dor de dente que recebe a ajuda de diversos animais, “[...] brincando com os números, em ritmo de lengalenga [...]”.

Desse modo, nas primeiras atividades as crianças deveriam assistir a história por meio de vídeo disponível em https://www.youtube.com/watch?v=vSUdcbG_uVY e realizar a interpretação oral da mesma por meio de questões previamente descritas em roteiro de atividades entregue aos seus responsáveis, tais como: O que o jacaré sentia? Por que será que o dente do jacaré doía? Você já teve dor de dente? O que podemos fazer para não ter dor de dente? Como foi enviado vídeo de apenas uma criança sem vínculo com alguma instituição de ensino respondendo a essas questões, nada pode-se afirmar sobre a realização dessas atividades com os demais participantes de pesquisa.

Entretanto, a atividade seguinte consistia em circular, em uma folha, apenas imagens de utensílios utilizados para higiene bucal, conforme mostra a Figura 1. Considerando que todos os participantes de pesquisa circularam corretamente as imagens desses objetos, pode-se sugerir que as crianças conseguiram interpretar ao menos o tema principal da história.



Figura 1. Atividade sobre utensílios da higiene bucal proposta aos estudantes. Fonte: os autores

Também foi solicitado, em folha, que os alunos preenchessem uma tabela colando ao lado do nome de cada animal sua figura, bem como deveriam escrever o numeral e desenhar

a quantidade de animais de cada espécie presentes na história (HORA DE FAZER ARTE, 2017), como mostra a Figura 2.

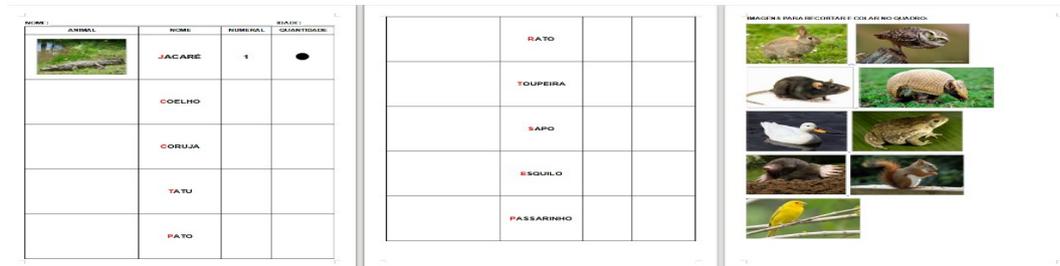


Figura 2. Atividade sobre nomes e quantidades de animais de cada espécie presentes na história. Fonte: Adaptado de Hora de fazer arte (2017)

Apesar de todas as crianças terem associado corretamente os nomes às imagens dos animais correspondentes, foi considerável o número de erros nessa atividade no que se refere a quantidade de animais de cada espécie presentes na história. Do total de oito crianças, quatro responderam que havia apenas um animal de cada espécie presente na história, ou seja, 50% dos participantes de pesquisa. Acredita-se que esse erro tenha ocorrido, pois na primeira linha da tabela, que se referia ao jacaré, estava previamente preenchido que havia um animal desta espécie na história, como exemplo. Assim, os alunos provavelmente entenderam, de modo equivocado, que bastava repetir a primeira linha da tabela em todas as outras, desconsiderando totalmente a contextualização da história.

No entanto, uma das crianças não vinculadas a alguma instituição de ensino, ao ser questionada pelo professor por meio de áudio no WhatsApp sobre a quantidade de animais de cada espécie apresentada na história, percebeu seu erro e o corrigiu. Desse modo, pode-se sugerir que o fato dos demais alunos terem realizado essas atividades a distância sem a mediação do professor possa ter contribuído para a ocorrência dos erros.

Por fim, solicitou-se que os estudantes brincassem de mímica onde deveriam imitar gestos, sons e movimentos de um animal, escolhido em segredo, para seus familiares adivinharem. Porém, apenas dois participantes de pesquisa enviaram vídeo demonstrando a realização dessa atividade. Provavelmente isso tenha ocorrido pelo fato de algumas crianças se sentirem inibidas de mostrarem-se brincando frente às câmeras, principalmente na presença dos pais. Talvez se essa atividade tivesse sido proposta presencialmente com seus pares na escola, o número de crianças envolvidas teria sido maior.



É válido ainda ressaltar que a professora titular da turma de Jardim B da IE2 sugeriu acrescentar no planejamento a confecção de jacarés de brinquedo utilizando caixas de ovos vazias, como mostra a Figura 3, a qual foi aceita por tratar-se de uma atividade lúdica e incentivar a reciclagem.



Figura 3. Jacaré de brinquedo confeccionado a partir de caixas de ovos vazias. Fonte: <http://www.riscosedesenhos.com.br/2015/06/23/brinquedo-reciclado-jacare-com-caixa-de-ovos/>

Porém, os alunos da IE1 e duas crianças sem vínculo com as instituições de ensino investigadas já haviam realizado o retorno das demais tarefas, portanto não puderam realizar essa atividade extra sugerida posteriormente. Além disso, apenas um aluno da IE2 realizou retorno das atividades, não estando entre elas essa atividade em particular. Sendo assim, apenas uma criança sem vínculo com alguma instituição de ensino realizou a tarefa extra.

Dentro das condições da escola ou do próprio docente, sugere-se ainda adquirir e utilizar um brinquedo chamado jacaré dentista, conforme mostra a Figura 4. Esse brinquedo consiste em um jacaré com a boca aberta, onde um estudante por vez pode baixar um dente até que alguém consiga descobrir o dente careado que faz com que o jacaré feche sua boca. É válido destacar que essa brincadeira pode ser realizada mais de uma vez, pois o dente careado do jacaré muda a cada rodada, não permitindo assim aos alunos decorar o dente que devem ou não baixar.



Figura 4. Brinquedo jacaré dentista. Fonte: https://shopee.com.br/Jogo-Crocodilo-Dentista-Polibrinqui.1111486208.22097148164?sp_atk=02c5a359-8c18-4660-b433-e81bf1b1ea27&xptdk=02c5a359-8c18-4660-b433-e81bf1b1ea27

A utilização desse brinquedo nas escolas pode trazer diversos benefícios para os estudantes. Primeiramente, ele permite que as crianças tenham uma experiência prática e lúdica relacionada à saúde bucal. Ao brincar de "dentista", elas podem aprender sobre a importância de cuidar dos dentes e adquirir hábitos saudáveis de higiene bucal.

Além disso, o jacaré dentista pode auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora fina das crianças. Ao manipular as peças do brinquedo, elas exercitam os músculos das mãos e dos dedos, o que contribui para o aprimoramento da destreza manual.

Outro aspecto relevante é o estímulo à socialização e ao trabalho em equipe. Ao brincar com o jacaré dentista, as crianças podem interagir entre si, compartilhar estratégias e cooperar para alcançar o objetivo de baixar todos os dentes do jacaré. Essa interação social é fundamental para o desenvolvimento emocional e cognitivo dos alunos.

A aquisição e utilização do jacaré dentista também podem ser uma ferramenta pedagógica para os docentes. Por meio dessa atividade lúdica, os professores podem abordar temas relacionados à saúde bucal de forma mais dinâmica e atrativa. Além disso, o brinquedo pode ser utilizado como recurso para aulas de matemática, por exemplo, ao contar e somar os dentes baixados.

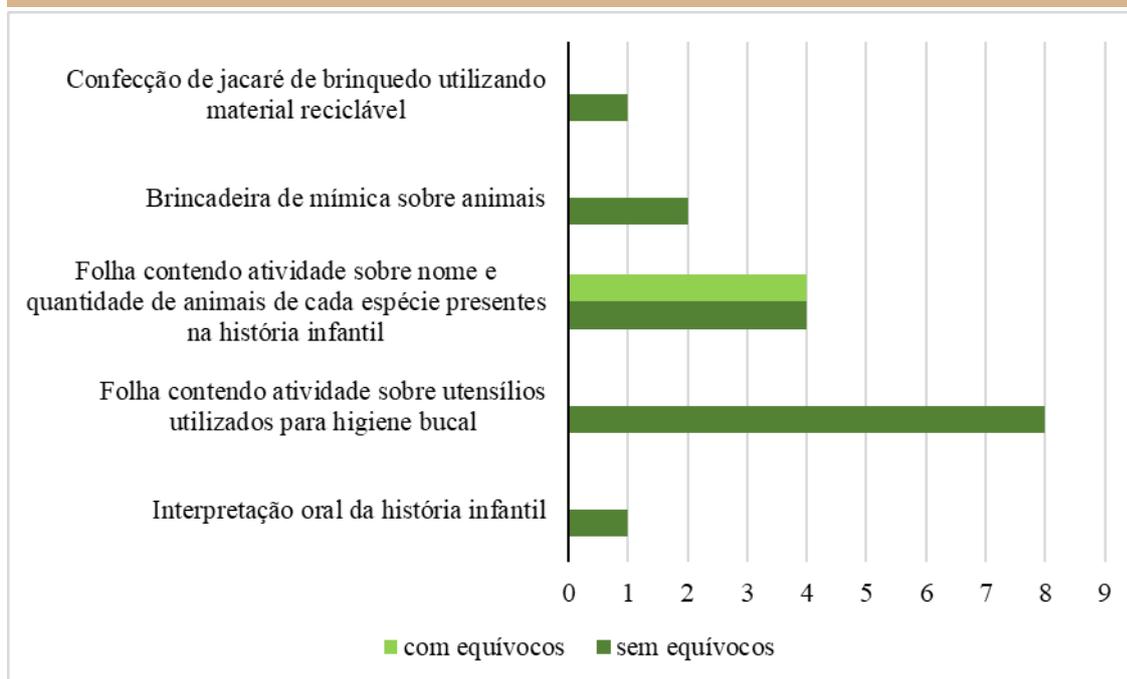
É importante ressaltar que a utilização do jacaré dentista deve ser feita dentro das condições da escola e com o acompanhamento do docente. É necessário garantir a segurança das crianças durante a brincadeira, evitando qualquer tipo de acidente ou lesão.

Portanto, o brinquedo jacaré dentista pode ser uma excelente ferramenta educativa nas escolas. Além de proporcionar uma experiência lúdica e divertida, ele contribui para o aprendizado sobre a importância da saúde bucal, o desenvolvimento da coordenação motora fina e a promoção da socialização entre os estudantes. A aquisição e utilização desse brinquedo devem ser feitas de forma consciente e adequada, sempre com a supervisão e orientação do docente.

Com vistas a sintetizar a análise realizada, elaborou-se o Gráfico 1 que mostra a quantidade de crianças que retornaram cada atividade proposta a distância, com e sem equívocos.

Gráfico 1. Quantidade de crianças que realizaram retorno de cada atividade proposta, com e sem equívocos.

Fonte: os autores



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo, é possível apontar algumas considerações a respeito das atividades desenvolvidas. No que se refere ao AVA utilizado, percebeu-se que o uso de páginas no Facebook não atraiu tanto a atenção dos estudantes e seus responsáveis legais para a realização das tarefas. Isso é perceptível, pois apenas um aluno da IE2 realizou retorno de parte das atividades propostas nesse ambiente. É possível que isso tenha ocorrido, pois em páginas no Facebook a imagem da criança ou de sua tarefa fica exposta para toda a comunidade escolar, o que pode inibi-la.

Em contrapartida, nos AVA em que apenas o professor e o estudante tiveram acesso às tarefas realizadas, como o portal Educar Web e o aplicativo WhatsApp, por exemplo, o número de crianças envolvidas foi maior. Porém, vale ressaltar que mesmo nesses ambientes, quando não houve mediações realizadas pelo professor, o número de participantes de pesquisa que cometeram equívocos na realização das tarefas também foi relevante.

Além disso, pode-se perceber que a maioria das tarefas realizadas pelos alunos a distância são aquelas propostas em folhas fotocopiadas. Atividades pedagógicas que não envolveram algum registro escrito não tiveram tanta aderência pelos participantes de

pesquisa, como na interpretação oral da história ou na brincadeira de mímica sobre animais. Entretanto, estas são tão importantes quanto as atividades registradas em folha, uma vez que, na Educação Infantil, o desenvolvimento da criança, ocorre por meio das brincadeiras, do relacionamento com seus pares, com os adultos e consigo mesma.

Ainda é possível afirmar que em atividades interdisciplinares como as apresentadas neste trabalho é imprescindível a relação de dependência mútua entre as disciplinas, uma vez que os alunos que tentaram resolver a atividade relacionada a quantidade de animais sem contextualizá-la na história infantil assistida anteriormente tenderam a errá-la.

Os resultados obtidos na pesquisa mostraram que as atividades propostas foram eficazes para o desenvolvimento das habilidades matemáticas das crianças. Além disso, as atividades lúdicas e interdisciplinares também contribuíram para o desenvolvimento de outras habilidades, como a leitura, a interpretação de texto e a criatividade.

Portanto, os resultados obtidos nesta pesquisa podem auxiliar a sociedade e os profissionais da Educação Infantil a repensarem suas práticas pedagógicas e a explorarem novas possibilidades de ensino. A literatura infantil e a matemática podem ser aliadas poderosas na educação das crianças, proporcionando um aprendizado mais completo e significativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.** Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf> Acesso em: 11 fev. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2017. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 5/2020, de 28 de abril de 2020.** Dispõe sobre a Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasília: MEC, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social (5a ed)**. São Paulo: Atlas, 1999.

GRANDO, R. C.; MOREIRA, K. G. Como crianças tão pequenas, cuja maioria não sabe ler nem escrever, podem resolver problemas de matemática? In: CARVALHO, M.; BAIRRAL, M. A. (Orgs). **Matemática e Educação Infantil: investigações e possibilidades de práticas pedagógicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012, p. 121-144.

GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues; MATOS; Diego de Vargas; BÖES, João Carlos; OLIVEIRA, Eliane Loureiro de; COSTA, Michel da. Estratégias de ensino e recursos didáticos para a alfabetização matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais. In: **Revista Acadêmica Online**, João Pessoa, 2023, v. 9, n. 47, p. 1-13. Disponível em: <[https://ae6f1b67fc.clvaw-cdnwnd.com/e458c7fb40e3dc8b059a3b94385b9af2/200001483-bd6fbbd6fd/_ESTRAT%C3%89GIAS%20DE%20ENSINO%20E%20RECURSOS%20DID%C3%81TICOS%20PARA%20A%20ALFABETIZA%C3%87%C3%83O%20MATEM%C3%81TICA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL%20E%20NOS%20ANOS%20INICIAIS_pagenumber_watermark%20\(1\).pdf](https://ae6f1b67fc.clvaw-cdnwnd.com/e458c7fb40e3dc8b059a3b94385b9af2/200001483-bd6fbbd6fd/_ESTRAT%C3%89GIAS%20DE%20ENSINO%20E%20RECURSOS%20DID%C3%81TICOS%20PARA%20A%20ALFABETIZA%C3%87%C3%83O%20MATEM%C3%81TICA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL%20E%20NOS%20ANOS%20INICIAIS_pagenumber_watermark%20(1).pdf)>. Acesso em 05 fev. 2024.

HORA DE FAZER ARTE (2017). **Planos de aula - Livro "E o dente ainda doía" Animais**. Disponível em: <<https://horadefazerarte.blogspot.com/2017/09/planos-de-aula-livro-e-o-dente-ainda.html>>. Acesso em: 02 fev. 2023.

JULIANI, M. Matemática e Literatura: Resolução de situações-problema a partir de contos para crianças. In: **Revista do Professor**, Porto Alegre, 2007, v. 23, n. 90, p. 5-8.

MATOS, D. de V.; GUERRA, A. de L. e R.; BÖES, J. C. Influências da literatura infantil para a alfabetização e o letramento na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. In: **Revista OWL (OWL Journal) - Revista interdisciplinar de ensino e educação**, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 230–243, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.10015932. Disponível em: <<https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/100>>. Acesso em: 5 fev. 2024.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SOUZA, S. F.; RODRIGUES, R. V. R. Literatura e Matemática: possibilidade de trabalho lúdico e interdisciplinar. In: **Revista do Professor**, Porto Alegre, 2008, v. 24, n. 95, p. 35-39.

Terra, A. (2012). **E o dente ainda doía**. São Paulo: Editora DCL.